

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CONSOLAÇÃO

De volta às aulas para aprender a ler

Adultos driblam o medo e a falta de tempo para ir a aulas gratuitas de alfabetização. Alguns saem do projeto pensando na faculdade

Milena Souza

A pesar do medo, da vergonha e do dia a dia corrido, muitas vezes conciliando família e trabalho, pessoas com idade entre 18 e 74 anos têm superado as dificuldades para aprender a ler e escrever no bairro Consolação, em Vitória.

Segundo o coordenador e professor do projeto de alfabetização de jovens e adultos São João na Ponta do Lápis, Wesley Silva, o objetivo da iniciativa é dar assistên-

cia educacional aos adultos, a fim de que ele caminhe com as próprias pernas em direção aos seus sonhos.

“O projeto permite que as pessoas tenham a capacidade de acreditar de novo em si mesmas. Elas vencem os desafios e realizam o sonho de uma vida”.

Os 22 alunos da turma deste ano se formam no dia 6 do próximo mês. Além deles, 50 adultos já passaram pelo projeto, que funciona em uma casa da rua Desembargador Gilson Mendonça.

As aulas são gratuitas e ministradas há três anos e, como um sonho abre portas para outros, elas têm servido de trampolim para novas realizações.

É o caso do carpinteiro Márcio Silveira Souza, 28, que, após estudar até a primeira série do ensino fundamental, aprendeu a ler e escrever e conseguiu tirar a carteira

TERMÔMETRO

O MELHOR
MORADORES ANTIGOS

O PIOR
ILUMINAÇÃO PÚBLICA

SOLUÇÃO

O que melhorou

A última vez que **A Tribuna com Você** esteve em Consolação foi em 2008. De lá para cá, o bairro ganhou um Centro de Educação Unificado (CEU), que será inaugurado em breve e vai contar com centro de vivência, cineteatro e academia popular.



ALUNOS do projeto São João na Ponta do Lápis participam de formatura

de habilitação para carro e moto. A meta agora é continuar os estudos para se tornar engenheiro civil.

PARCERIA

A ideia de levar a alfabetização a pessoas adultas de Consolação foi da líder comunitária do bairro, Neusa Catarina. “Eu sempre tive essa vontade, mas não havia recursos nem local. Então, saímos em busca de quem nos ajudasse”.

O projeto é desenvolvido pela Faesa, em parceria com a loja maçônica O Grande Oriente do Brasil no Espírito Santo e a Associação de Moradores de Consolação.

Os interessados em se tornar alunos podem procurar a liderança comunitária do bairro Consolação ou ir ao campus I da Faesa, localizado na Avenida Vitória.

REIVINDICAÇÕES



Calçada - Morador reclama que as calçadas do bairro estão em péssimas condições, como na rua Desembargador Gilson Mendonça.

RESPOSTA - A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade disse que a responsabilidade de mantê-las em bom estado é do dono do imóvel e que vai notificar os moradores das casas que têm calçadas danificadas.

Ônibus - Morador reclama que não há abrigo nos pontos de ônibus.

RESPOSTA - A prefeitura afirmou que, para implantar um abrigo, o local precisa possuir uma infraestrutura mínima, com calçada em largura suficiente, marquises com altura ideal, além de não conflitar com entradas de residências e pontos comerciais.

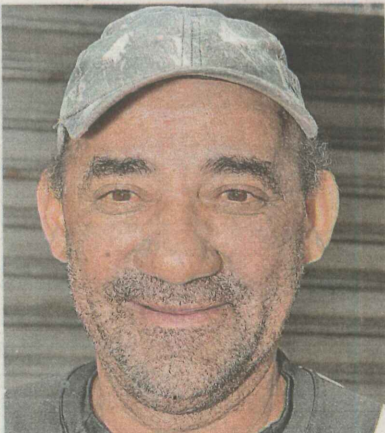


Educação - Moradores pedem mais vagas na escola municipal e na creche do bairro.

RESPOSTA - Segundo a prefeitura, o Cmei Laurentina Mendonça Correia atende 417 crianças. O executivo municipal está concluindo a construção de um novo Cmei, ainda sem nome definido, que vai ofertar 550 novas vagas para a educação infantil.

O PREFEITO RESPONDE

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



Precisamos de uma faixa de pedestre e semáforo no cruzamento das avenidas Desembargador Gilson Mendonça com a Otávio de Carvalho Lengruber.

IDAILTON GOMES, 52, porteiro

JOÃO COSER - Estudos técnicos não apontaram a necessidade de instalação de semáforos. A sinalização horizontal, que ficou prejudicada em função das obras de saneamento básico, está sendo recuperada em toda a cidade. Estão sendo priorizados os grandes corredores, principalmente os que receberam obras de pavimentação.



Faltam especialidades, principalmente ginecologia, na unidade de saúde do bairro. Quando teremos mais médicos para atender a população?

SOLANGE GUEDES, 46, auxiliar de serviços gerais

JOÃO COSER - A Unidade de Saúde do bairro Consolação atua com estratégia de Saúde da Família e possui médico clínico e da família. Atualmente, são seis equipes com seis médicos. A unidade conta com uma médica ginecologista que atende os casos encaminhados pela equipe de saúde da família.



Sempre que chove, alaga tudo aqui no bairro. Quando teremos obra de drenagem, especialmente na parte baixa do bairro?

JOÃO MANOEL DONATO, 55, carpinteiro

JOÃO COSER - A avenida Desembargador Gilson Mendonça tem uma galeria que foi limpa recentemente, assim como a galeria da avenida Leitão da Silva, que recebe as águas da Gilson Mendonça. É preciso ampliar a capacidade de escoamento da galeria da Leitão da Silva para resolver o problema da Gilson Mendonça.